

Transforma

Prêmio ODS Brasil 2018

Instituição Responsável: Instituto Algar

Contato: Camila Oliveira e Silva Fioranelli E-

mail: camila@institutoalgar.org.br;

Telefone: (34) 3218-3040

Endereço: Rua Lapa do Lobo, 800, Bairro Granja Marileusa/Uberlândia/MG.

Local de realização: Uberlândia - Minas Gerais

Data de início da prática: 01/02/2007

Fotos



Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Caracterização da situação-problema

A região leste de Uberlândia possui áreas de invasão (assentamentos) e bairros com famílias, que apesar da maioria não estar na margem da extrema pobreza (renda familiar abaixo do salário mínimo) passam por situações sociais de exclusão que impedem o acesso aos patrimônios socioculturais e de lazer do município. O acesso a livros é restrito a um repertório mínimo e o acesso a computador é baixo e relativamente mal aproveitado. Além disso, esses moradores, assim como em algumas partes do Brasil, não possuem recursos para uma formação cultural, que complemente seu desenvolvimento.

Neste contexto, realizar um programa social na região voltado para crianças e adolescentes se torna necessário para mudar essa realidade. Em 2007, surge, então, o Transforma para desenvolver no contraturno escolar a prática esportiva e oficinas de cultura e artes, cultura digital e formação profissional para crianças e adolescentes de seis a 18 anos de escolas públicas.

Objetivos da prática

O objetivo principal é transformar vidas por meio da oferta de oportunidades de desenvolvimento de competências de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, realizando ações de formação artística, cultural e de preparação para o trabalho.

Os secundários são: ampliação do repertório cultural e da leitura de mundo; promoção do desenvolvimento humano, de habilidades e competências cognitivas e de convivência; desenvolvimento de produtos (livros, DVDs, apresentações); formação e encaminhamento para o Jovem Aprendiz; formação para maratonas de programação e olimpíadas de informática; e envolvimento dos familiares colaborando para uma formação integral.

O público alvo são crianças e adolescentes de seis a 18 anos de escolas públicas. Atualmente, com sede em duas localidades, beneficiamos nove bairros da região Leste (Alvorada, Dom Almir, Celebridade, Morumbi, Jardim Ipanema, Jardim Sucupira, Aclimação, Joana D'arc e São Francisco) e dois da zona Oeste (Jardim Holanda e Jardim das Palmeiras). Em 2017, totalizou-se 694 beneficiados, sendo 505 na sede principal e 189 na unidade 2, que surgiu há um ano. Outras duas unidades começam neste ano e terão 540 vagas. De forma indireta, ele beneficia as famílias, instituições parceiras e a comunidade, na medida em que difunde seus princípios e metodologias por meio dos participantes.

Descrição da implantação da prática

A implementação do Transforma contou com dois fatores importantes para a sua estruturação: a falta de poliesportivo e de locais para lazer e cultura na região Leste e a disponibilidade do CESAG (Centro Esportivo e Social Alexandrino Garcia), que na época poucas pessoas usufruíam do espaço.

Assim, a primeira etapa foi realizar pesquisas para verificar a demanda para um programa social. Com a constatação foi contratada uma assessoria esportiva para executar atividades de vôlei, futebol e basquete, aproveitando o espaço existente. Em seguida, realizou-se a contratação de uma assessoria educacional para executar oficinas de cultura, meio ambiente e artes.

Com divulgação nos bairros, as inscrições foram abertas. Porém, no início a adesão foi pequena com 50 beneficiados. Novas pesquisas aconteceram e o programa reajustado, com a inserção de transporte e lanches. Percebeu-se a importância de firmar parcerias com as pequenas ONGs locais para que os que ali frequentavam participassem.

Novos planejamentos estratégicos e operacionais, reuniões com as assessorias, mobilização do público beneficiado e avaliação do programa também foram e são realizados.

Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	174.434,00	110.000,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais	50.000,00	
• Instituições públicas nacionais	1.877.979,00	2.133.701,00
• Instituições internacionais		
Outros		
Total	R\$ 2.102.413,00	R\$ 2.243.701,00

Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
Entidade responsável pela gestão da prática	07
Entidades parceiras	28
Voluntários/outros	
Total	35

Instituições parceiras

O Transforma possui vários parceiros que colaboram para o desenvolvimento e sucesso do Programa. Cada um tem um papel específico:

ONG EmCantar: atua como assessoria pedagógica e realiza a gestão da prática na Unidade 1. Também executa as oficinas artísticas pedagógicas.

Orquestra Jovem de Uberlândia: execução de oficinas de instrumentos clássicos para desenvolvimento da cidadania.

Escolinha da Essube: execução das aulas de futebol e manutenção dos campos existentes na Unidade 1.

Denize Academy Uberlândia: execução das aulas de futebol.

ONG Comunidade Casa (Unidades Ipanema, Segismundo Pereira e Santa Luzia) e ONG Ticôte: crianças e adolescentes desta instituição participam do Transforma.

Instituto Hortense: execução de oficinas de educação sócio emocional.

Talentos de Futuro: execução de oficinas de preparação para o trabalho.

Instituto de Formação Vamos Crescer (IFVC): local em que são realizadas as atividades da Unidade 2.

Participação dos beneficiários

Atualmente, participam do Transforma cerca de 1.200 crianças e adolescentes de 6 a 18 anos de escolas públicas das regiões Leste e Oeste de Uberlândia. Os beneficiários se envolvem diretamente em diversas etapas das atividades, desde o planejamento, execução e avaliação. Por exemplo: os espetáculos, as mostras de livros e os produtos artísticos são planejados e realizados com os envolvidos. Eles fazem a pré-produção, organizam cenário, dividem o trabalho e os papéis, criam roteiros, estabelecem as ordens de apresentação, escolhem as músicas que querem cantar, decidem os figurinos como o apoio do realizador das oficinas, realizam a divulgação, executam e, por fim, fazem a avaliação final. Tudo é feito em conjunto, o que estimula ainda mais o senso de responsabilidade e participação, a autonomia e o protagonismo.

Resultados alcançados

Muitos são os resultados e as melhorias alcançadas nestes 10 anos do Transforma. Crianças e adolescentes beneficiadas tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas, culturais, esportivas e comportamentais que influenciam tanto nos ambientes familiar e escolar, como nas oportunidades futuras de trabalho. Tudo isso pôde ser mensurado e evidenciado durante o Programa. A comunidade também passou a ter acesso à Cultura e ao Esporte.

Para se chegar aos resultados quantitativos foram usados o indicador “Oferta de Oportunidades”, que levanta a quantidade de oficinas realizadas, número de participantes, apresentações, produções, público atingido em eventos, horas de formação, frequência e evasão, e os dados do acompanhamento pedagógico.

Em 2017, foram 139 oficinas de Literatura, 278 horas de formação, 32 workshops com artistas da região, 95 obras e vivências apresentadas, 1.456 textos produzidos, 24 músicas criadas, 4 saraus em escolas, instituições parceiras e espaços públicos com 1.060 pessoas beneficiadas e um Alvorada Cultural. O índice de leitura também cresceu e pôde ser notado por meio da procura maior de livros na biblioteca do Transforma.

As oficinas de Artes Cênicas também tiveram ótimos resultados. Foram 202 oficinas, 404 horas de formação, 1 oficina do projeto Diga SIM, 01 passeio ao Teatro Municipal, 01 passeio ao Teatro de Bolso, 1 Contação de história com Trupe de Truões, 82 obras e vivências apresentadas, 45 produções: cenas e arranjos musicais, 2 espetáculos inéditos, 03 apresentações em escolas, Instituições parceiras e espaços públicos, 01 apresentação no Alvorada Cultural, 02 mostras internas e 01 apresentação no ELICER (Encontro Literário do Cerrado, realizado em Uberlândia).

Tivemos também 159 oficinas de audiovisual, 318 horas de formação, 10 workshops de cinema, figurino, cenário e expressão cênica, 79 obras e vivências apresentadas, 765 produções: vídeos e exercícios videográficos, 6 curtas-metragens inéditos, 4 mostras em escolas, Instituições parceiras e espaços públicos e 1 mostra no Alvorada Cultural.

Da Orquestra Jovem tivemos 38 oficinas com 76 horas de formação, 1 apresentação de encerramento e 1 reunião final com familiares. Só na Unidade 1, fechamos o ano com um total de 595 oficinas, 1.190 horas de formação, 309 vivências e obras, 2.291 produções e 2.770 de público indiretamente beneficiado. Na Unidade 2, foram 663 horas de aprendizado em 339 aulas, oficinas e treinos.

As melhorias qualitativas foram evidenciadas através do indicador “Transformar Vidas”, que verifica o impacto social das ações realizadas gerando cases de sucesso. Durante as oficinas e aulas, são observadas as evoluções comportamentais como a comunicação, a expressão, o trabalho em equipe, a criatividade e o interesse nas atividades. Além disso são realizadas entrevistas, tanto com os participantes quanto com os pais, para saber as mudanças no

ambiente familiar e escolar. As atividades esportivas, por exemplo, desenvolveram em muitos o amor pelo esporte, pela atividade física, e ensinaram sobre a importância do respeito.

Outro indicador usado é o “Visibilidade”, que demonstra que as divulgações das oficinas e apresentações contribuem para a manutenção do público nos eventos.

Após a implementação em 2007 muitos foram os progressos alcançados sobre a situação de exclusão social, cultural e de lazer existentes. Com aulas esportivas e oficinas de Artes Cênicas, Audiovisual, Literatura, Violino e a realização do Alvorada Cultural (evento de mobilização cultural), a realidade foi sendo modificada. Só em 2017, foram 505 beneficiados, 1,1 mil horas de aprendizado e 2,2 mil produções artísticas.

Com o sucesso do programa, em 2017 surge a oportunidade de expandir o trabalho para a região Oeste. Assim, inicia-se no Jardim Holanda, a segunda unidade, em parceria com o Instituto de Formação Vamos Crescer (IFVC), fundado em 2012, que a mais de 30 anos promoveu ações sociais na vizinhança, voltadas para complementar a formação no contraturno escolar. Neste primeiro ano, 189 alunos de 6 a 14 anos participaram das oficinas de audiovisual, teatro, vôlei masculino e feminino. No total, aconteceram 339 aulas e treinos.

Em 2018, surgem mais duas unidades. Com a parceria da ONG Estação Vida, a terceira unidade será no bairro Shopping Park com 240 vagas para oficinas de Artes Cênicas, xadrez, aulas de Judô, Handebol e iniciação esportiva. A quarta será no Cidade Jardim com 300 vagas para aulas de futsal e vôlei masculino e feminino. A parceria foi firmada com a "Academia do Vôlei".

Nestes mais de 10 anos de atuação, o Transforma já realizou cerca de 35 projetos em parceria com instituições, Estado, ONG's e escolas. Atendeu, anualmente, em média torno de 400 crianças e adolescentes e realizou cerca de 1.500 horas de formações por ano; promoveu 35 passeios culturais; 07 espetáculos cênicos e musicais; 05 livros produzidos pelos participantes; 01 agenda de Boas Atitudes; 10 mostras de vídeos; 07 Saraus; 12 Concertos didáticos; 10 Alvoradas Culturais para a comunidade; e em torno de 10 adolescentes empregados.

Além disso, mudanças qualitativas puderam ser notadas. A partir do contato com as obras, as quais não conheciam e à produção coletiva, discussões e análises sobre o processo de produção, percebe-se que os participantes passaram a ser mais comunicativos e a expressarem seus sentimentos, a colaborar mais nas atividades em casa (segundo relatos de familiares) e, principalmente, a acreditar no seu potencial.

Vanessa Gomes de Andrade, de 17 anos, participa desde os 11. “Não sou mais aquela menina fechada em seu mundinho, mas sim aquela que não tem medo de mostrar seus sentimentos, ideias e fraquezas. Aquela menina que acredita em si”, finaliza.

Além disso, durante todos esses anos de atuação, o Transforma mobilizou a comunidade com a realização de apresentações, mostras e saraus artísticos, contribuindo também para a democratização do acesso a bens culturais nos bairros em que atua.

Site Institucional: <http://www.institutoalgar.org.br/educacao/transforma>

Fotos:

<https://www.dropbox.com/sh/az7oaz2dsiqonj3/AADCTR4nm4cAAyMCaWh7I-tYa?dl=0>

YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=lp9bu3MfqBE>

<https://www.youtube.com/watch?v=vXwxKc1CLOc>

https://www.youtube.com/watch?v=u_QJ0-IQ5fw

https://www.youtube.com/watch?v=_gc6cViC59c

<https://www.youtube.com/watch?v=kTP0C0ItjL8>

<https://www.youtube.com/watch?v=0GzR-hVxIFM>

<https://www.youtube.com/watch?v=IEje49QTwWY>

<https://www.youtube.com/watch?v=8N859DqHySc>

<https://www.youtube.com/watch?v=oDU92s9vAwM>

<https://www.youtube.com/watch?v=evV0Vy6uwVE>

<https://www.youtube.com/watch?v=XA1qvHYSNQU>

Programas e Reportagens:

<https://www.youtube.com/watch?v=qt8JYZ1C3BY>

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/t/triangulo-mineiro/v/adolescente-que-desejava-ter-biblioteca-tem-sonho-realizado-em-uberlandia/5979009/>

<http://gshow.globo.com/TV-Integracao/To-Indo/noticia/reveja-o-programa-to-indo-deste-sabado-10.ghtml>

<http://www.tvparanaiba.com.br/videos/oficinas-de-artes-cenicas-emcantar-abre-inscricoes-gratuitas>

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/t/triangulo-mineiro/v/mgtv-1-edicao-uberlandia-programa-de-quinta-feira-922017-na-integra/5640344/>

<https://www.youtube.com/watch?v=HNkRgvhazsg>

<https://www.youtube.com/watch?v=TcPyXUgrI9o>

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/integracao-noticia/videos/t/edicoes/v/inscricoes-para-as-oficinas-do-grupo-emcantar-estao-abertas-em-uberlandia/5642150/>

<https://www.youtube.com/watch?v=15ZyP-ltonA>

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/t/triangulomineiro/v/mgtv-1-edicao-de-uberlandia-e-regiao-programa-de-quinta-feira-16112017-na-integra/6293433/>

<https://www.youtube.com/watch?v=tZDdfMHTWV4&feature=youtu.be>

<http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/mgtv-1edicao/videos/t/triangulo->

mineiro/v/mgtv-1-edicao-de-uberlandia-e-regiao-programa-de-sabado-18112017-na-integra/6298635/

<https://www.youtube.com/watch?v=4DaOjskoxOM>

https://www.youtube.com/watch?v=GDkgvonz_jY

Convergência da prática com políticas públicas vigentes

O Transforma vem trazendo contribuições para políticas públicas em andamento. Uma delas tem haver com a meta do MEC (Ministérios da Educação e Cultura) de oferecer uma educação de forma integral nas redes públicas de ensino através do Mais Educação. As atividades e oficinas que o Transforma oferece contribuem com a meta, já que acontecem no contraturno escolar. Desta forma, os beneficiários acabam tendo uma educação em tempo integral.

Outro ponto vai ao encontro do paradigma do Desenvolvimento Humano e da necessidade de políticas públicas nacionais que permitam a todos o acesso à cultura, lazer e esporte. Segundo dados do IBGE de 2008, apenas 13% dos brasileiros frequentam cinema alguma vez por ano; 92% nunca frequentaram museus; 93,4% jamais frequentaram alguma exposição de arte e 78% nunca assistiram a espetáculo de dança. Essa realidade precisa ser mudada e o Transforma está contribuindo para isso.

Lições aprendidas

Desafios encontrados

As barreiras durante o desenvolvimento do Transforma proporcionaram aprendizado e contribuíram para o sucesso. Uma que pode ser citada foi a mobilização da população. No início, cerca de 50 crianças e adolescentes se interessaram em participar. Muitos não tinham conhecimento das oficinas e frequentavam pequenas ONGs da região. Então, firmou-se parcerias com essas instituições e realizou o evento “Alvorada Cultural” para divulgar e conscientizar as famílias.

Outra barreira foi a falta de um local adequado para as oficinas educacionais, já que o clube era atrativo apenas para as atividades esportivas. Foi, então, que construímos um prédio ideal para esse trabalho.

A assessoria que estava atuando não era especializada em cultura e educação. Essa foi outra barreira. Decidiu-se contratar o EmCantar e o programa foi revolucionado.

No começo, não era oferecido transporte e lanche. Após pesquisas, viu-se a necessidade de disponibilizar e, isso, também contribuiu com a aderência ao Transforma.

Fatores críticos de sucesso

Os fatores têm haver com as parcerias firmadas e com o empenho dos participantes, que junto com a equipe ultrapassou medos e desenvolveu competências e habilidades.

A principal barreira superada foi o desconhecimento da comunidade local sobre o Transforma e a falta de cultura existente no cotidiano dos mesmos.